

# Empresa Editorial Electrotécnica EDEL, Lda.

## relatório, balanço e contas referentes ao exercício de 1970

Prezados Consócios:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Ex.<sup>as</sup> o Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970, décimo-quarto ano da nossa actividade.

### 1 — SUBSÍDIOS

Os sócios reunidos em Assembleia Geral Ordinária no dia 19 de Março de 1970, exprimiram o voto de que todos anuissem a subsidiar a publicação da ELECTRICIDADE durante o ano de 1970, com um valor de 150 por cento do capital subscrito; o montante entrado em caixa até 31 de Dezembro de 1970 foi de Esc. 451 900\$00, correspondente à entrega de 42 sócios.

1957 — Entrega de 35 sócios: 264 contos — Capital: 264 000\$00  
1958 — Entrega de 35 sócios: 244 contos — Capital: 300 800\$00  
1959 — Entrega de 43 sócios: 291 800\$00 — Capital: 300 800\$00  
1960 — Entrega de 41 sócios: 288 600\$00 — Capital: 300 800\$00  
1961 — Entrega de 41 sócios: 289 400\$00 — Capital: 300 800\$00  
1962 — Entrega de 44 sócios: 293 800\$00 — Capital: 340 400\$00  
1963 — Entrega de 47 sócios: 315 900\$00 — Capital: 340 400\$00  
1964 — Entrega de 48 sócios: 317 900\$00 — Capital: 340 400\$00  
1965 — Entrega de 48 sócios: 312 900\$00 — Capital: 355 400\$00  
1966 — Entrega de 47 sócios: 307 400\$00 — Capital: 355 400\$00  
1967 — Entrega de 47 sócios: 303 900\$00 — Capital: 355 400\$00  
1968 — Entrega de 48 sócios: 435 500\$00 — Capital: 360 400\$00  
1969 — Entrega de 45 sócios: 418 500\$00 — Capital: 360 400\$00

Alguns sócios não concederam subsídio, outros substituíram-no por publicidade e ainda outros responderam ao pedido feito e aceite pelos presentes na Assembleia Geral, concorrendo com subsídio e publicidade.

### 2 — ACTIVIDADE EDITORIAL

#### A — Revista «Electricidade»

Os seis números publicados em 1970 (63 a 68), deram um prejuízo de 95 334\$15, o que representa um agravamento, em relação ao ano de 1969 de 44 635\$65. O resultado deficitário da exploração de revista provém, principalmente, do constante aumento dos custos e de uma ligeira diminuição da publicidade, cuja produção, apesar das providências tomadas não se conseguiu melhorar.

A categoria das pessoas que têm colaborado na nossa revista, e a procura avulso de exemplares, são provas de que o prestígio da ELECTRICIDADE está subindo, embora mais lentamente do que seria para desejar.

#### B — Outras obras

Fizeram-se 10 separatas.

Executaram-se os seguintes trabalhos para a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais: Monografia da Pousada da Rainha Santa Isabel. Para a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos: 2000 exemplares do Mapa de Portugal; Desdobrável «Beneficiação do regadio das Várzeas de Estorãos». Junta Autónoma das Estradas: Monografia

da «Ponte Eng.º José Machado Vaz». Direcção-Geral das Construções Escolares: Desdobrável da Escola Comercial e Industrial de Torres Vedras; desdobrável comemorativo da inauguração do Liceu Garcia de Orta, no Porto; desdobrável da inauguração da Escola Comercial Oliveira Martins, no Porto. Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela. Relatório de 1969. Para o Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade: Relatório de 1969. Ainda para a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, executámos: Monografia do Palácio da Justiça\*. Para a Comissão de Construções Hospitalares: Monografia da inauguração do Hospital Regional de Beja\*; e para a Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio: Desdobrável da inauguração do Liceu da Covilhã\*.

A Gerência expressa os seus particulares agradecimentos ao Ministério das Obras Públicas pela confiança com que a honrou encomendando-lhe tão importantes trabalhos.

### 3 — RESULTADOS DE EXERCÍCIO

O Balanço mostra um resultado nulo, tendo apenas sido considerada uma amortização em móveis, utensílios e livros de 15 901\$45.

Este resultado pôde ser obtido em consequência do subsídio concedido pelos sócios, e ainda de certo resultado positivo que houve na secção editorial, pois caso contrário, teria sido acentuadamente negativo.

Como não é de prever uma acentuável melhoria da publicidade, e não se nos afigura que no ano corrente a actividade editorial seja comparável com a de 1970, continua a haver necessidade de se recorrer ao auxílio dos sócios, pedindo-lhes a concessão de um subsídio igual ao de 1970.

### 4 — DIRECÇÃO DA REVISTA

Aos senhores Engenheiros José Guedes Pinto Machado e Joaquim José Salgado, a Gerência mais uma vez manifesta o seu vivo reconhecimento pelos excelentes serviços prestados, os quais continuam a reflectir as suas qualidades de inteligência, dinamismo e espírito criador. O nível superior atingido pela Revista é obra, sem qualquer dúvida, da actuação criteriosa da Direcção e de todo o seu pessoal, que prestou uma colaboração devotada, e a quem a Gerência também manifesta a mais viva gratidão.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1971

EMPRESA EDITORIAL ELECTROTÉCNICA EDEL, LDA.

Os Gerentes

pela Companhia Portuguesa de Electricidade — CPE, S.A.R.L.  
*José Maria de Quadros e Costa*

pela CEL/CAT — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S.A.R.L.  
*José Abudarham Abecassis*

pela Eléctrica Duriense, Lda.  
*Lúis de Calheiros Braga*

\* A ultimação destas obras não veio a tempo de poderem entrar neste exercício.

Balanço em 31 de Dezembro de 1970

ACTIVO				PASSIVO			
1) <i>Circulante</i>				1) <i>Imediato</i>			
a) <i>Líquido</i>							
Caixa .....	2 120\$20			Devedores e Credores .....	168 245\$20		
Bancos .....	62 734\$05	64 854\$25		Anúncios .....	1 274\$95	169 520\$15	
b) <i>Realizável</i>				<i>Situação Líquida Activa</i>			
Devedores e Credores .....	51 837\$50			Capital .....		360 400\$00	
Assinantes .....	531\$50						
Anunciantes .....	99 343\$60						
Gravuras .....	6 148\$85						
Revista e Publicações .....	54 974\$05	212 835\$50	277 689\$75				
2) <i>Fixo</i>							
Móveis, Utensílios e Livros .....		172 855\$90					
Amortizações nos exercícios anteriores .....	117 678\$40						
Amortização em 1970 .....	15 901\$45	133 579\$85	39 276\$05				
<i>Situação Líquida Passiva</i>							
Resultados Gerais:							
Perdas nos exercícios anteriores .....				212 954\$35			
				529 920\$15			529 920\$15

O GUARDA-LIVROS

*José António Pinto da Silva*

EMPRESA EDITORIAL ELECTROTÉCNICA EDEL, LDA.

Os Gerentes

pela Companhia Portuguesa de Electricidade — CPE, S.A.R.L.  
*José Maria de Quadros e Costa*

pela CEL/CAT — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S.A.R.L.  
*José Abudarham Abecassis*

pela Eléctrica Duriense, Lda.  
*Luís de Calheiros Braga*

Exercício de 1970 — Resultados Gerais

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais .....	412 976\$90	Subsídios .....	451 900\$00
Taxas, Contribuições e Impostos .....	56 619\$50	Livraria .....	1 660\$20
Amortização de Móveis, Utensílios e Livros .....	15 901\$45	Actividade Editorial .....	25 007\$10
	485 497\$85	Vendas .....	6 146\$65
		Juros e Descontos .....	783\$90
			485 497\$85

O GUARDA-LIVROS

*José António Pinto da Silva*

EMPRESA EDITORIAL ELECTROTÉCNICA EDEL, LDA.

Os Gerentes

pela Companhia Portuguesa de Electricidade — CPE, S.A.R.L.  
*José Maria de Quadros e Costa*

pela CEL/CAT — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S.A.R.L.  
*José Abudarham Abecassis*

pela Eléctrica Duriense, Lda.  
*Luís de Calheiros Braga*